

LUÍS DILL

Todos contra Dante

6ª reimpressão

SÉQUINTE

O selo jovem da Companhia das Letras

copyright © 2008 by Luís Dill

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Projeto gráfico
Helen Nakao

Preparação
Maria Cecília Caropreso

Revisão
Lilian Aquino
Ana Luiza Couto

Atualização ortográfica
2 estúdio gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dill, Luís
Todos contra Dante / Luís Dill. — São Paulo :
Companhia das Letras, 2008.

ISBN 978-85-359-1191-6

1. Literatura juvenil I. Título.

08-02700

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura juvenil 028.5

[2013]

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Telefone (11) 3707 3500
Fax (11) 3707 3501
www.seguinte.com.br
www.facebook.com/editoraseguinte
contato@seguinte.com.br

NESTA NOITE
NINGUÉM PODE DEITAR-SE:
LUA CHEIA.

MATSUO BASHÔ

Esta história baseia-se em eventos reais.

LINK 1

Manoela olhou para a mesa posta. A claridade vinda da rua penetrava fácil pelas amplas janelas em L da sala, parecia ressaltar a cor e a textura dos pratos: suflê de legumes, salada de alface roxa com cubos de ricota e aipo, carne de frango ao molho de nata e alecrim. Esforçava-se para conter a tontura. Os pais e os irmãos menores conversavam e serviam-se em um típico animado almoço de família. Os cheiros misturavam-se com a cena da qual não conseguia se livrar. Não dá nada, James dissera. A sensação de repulsa só crescia diante da comida e da harmonia familiar. O contraste com o corpo estendido no capim alto mordia-lhe os pensamentos. Com licença, disse, já volto, e saiu quase correndo para não ter de inventar explicação mentirosa (dor de barriga, TPM, pressão baixa). Precipitou-se para o quarto, para o telefone. Davi. Precisava de notícias.

Manoela liga para o celular de James.

— Fala, Manu.

— E aí? Tá sabendo de alguma coisa?

— Eu? Eu não. E tu?

— Não, nada. Mas tô louca pra saber. [\[link\]](#)

— Fica fria, Manu. Não dá nada.

— Será?

— Não esquentar, guria.

— Putz, que coisa, né?

— Bizarro, bizarro.

— Maior loucura, cara.

— Ah, mas neguinho pediu, né?

— Cara, sei lá. Falando sério, não sei de mais nada.

— Ih, qual é, agora tá com peninha do cara, Manu?

— Não, nada a ver, não é isso, é só que...

— Pô, neguinho pediu. Que papo foi aquele? Cara ficou doido. Tu viu, veio pra cima da gente.

— Ah, deixa assim. Olha só, e os guris? Será que eles tão sabendo de alguma novidade?

— Não falei com eles ainda.

— Me liga se souber de alguma coisa.

— Fica fria, Manu. Não vai dar nada, não esquentar a cabeça.

LINK 2

Volta às aulas. Saguão de entrada do colégio. Abraços, beijos, sorrisos, olhares, saudade. As poucas caras novas eram vistoriadas como por raios X. Dos pés à cabeça, passando por detalhes como marca das roupas e eventuais pelos no nariz. Nossa, dá uma olhada naquele carinha, a aluna loira espetou a colega com o cotovelo. Onde, onde?, quis saber a outra. Estavam ao lado da imensa porta de vidro. Ali, subindo as escadas. Onde, onde... ai, meu Deus... Viu?, perguntou a primeira. Vi. Recuaram até a parede para poder observá-lo melhor à distância. Como é que pobre se matricula em colégio particular? As duas seguem-no com olhos de fascínio. Não sei, responde a colega, mas o maior problema não é a pobreza, é a feiura, olha só aquele nariz, pode? Engolem risadas curtas. Coisa feia, a loira sentenciou.

Comunidade EU SACANEIO O DANTE

descrição: comunidade dos colegas do dante, aquele pirralho magrinho, mirrado, com cara de esmoleiro, um nariz que mais parece uma tromba e dois olhos pretos esbugalhados. tipo o cara parece coadjuvante de um b movie de terror, daquelas criaturas que quando aparecem metem o maior susto na galera. é o legítimo koisafeia. [\[link\]](#) além de tudo, o cara é da zona norte e fez um pouso forçado e não autorizado na nossa área. por isso, nada melhor e mais justo do que sacanear o espantalho. vambora, mostra tua criatividade, colabora pra avacalhar com essa figurinha. quem sabe ele não volta pra maloca dele?

IDIOMA: português

CATEGORIA: pessoas

DONO: Anônimo Ponto Com Ponto Br

TIPO: pública

FÓRUM: anônimo

LOCAL: Brasil

CRIADO EM: 13 de março de 2006

MEMBROS: 723